

Dia da Mata Atlântica e de manifestação no Ibirapuera

Hoje, Dia da Mata Atlântica, os paulistanos vão se reunir no Parque do Ibirapuera para reivindicar mais verde na cidade.

Nesta data comemorativa, eles têm motivos para se preocupar com o que resta de uma das florestas de maior riqueza em espécies animais e vegetais do planeta.

Atualmente, há somente 5% da vegetação que cobria a capital na época de sua fundação. Nos últimos dez anos, mesmo com as inúmeras leis de proteção e a criação de parques e de Áreas de Preservação Ambiental (APAs), o desmatamento continuou acelerado, com uma perda estimada em 15% das matas remanescentes. "O verde na cidade corre perigo", alerta o professor titular do Departamento de Ecologia e

Universidade de São Paulo, Waldir Mantovani.

A maior parte da vegetação de Mata Atlântica está confinada nos extremos norte, sul e leste da capital, regiões onde estão concentrados os maiores índices de crescimento demográfico e expansão urbana.

A falta de fiscalização, de uma política séria de uso e ocupação do solo e a expulsão para a periferia de populações carentes têm estimulado o aumento de loteamentos clandestinos. Os governos estadual e municipal não têm políticas específicas de preservação da Mata Atlântica.

Como resultado, dados do Instituto Sócio-Ambiental (ISA), baseados em levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE), indicam que regiões como o entorno das Represas Billings e Guarapiranga, na zona sul, onde há considerável reserva de matas nativas, concentraram 72% de todo crescimento populacional da cidade, nos seis primeiros anos da década passada.

Segundo levantamento da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, publicado no Atlas Municipal do Verde,

lançado no ano passado, São Paulo teve uma perda de pelo menos 30% da já modesta cobertura vegetal existente, entre 1986 e 1999, incluindo áreas com vegetação nativa e de reflorestamento.

Para obter a sanção do projeto de proteção da Mata Atlântica, a Fundação SOS Mata Atlântica lança hoje, no Ibirapuera, a campanha "Venha Abraçar a Mata Atlântica".

LC Leite/AE



CAPIVARI-MONOS: o desmatamento continua acelerado

INSTITUTO

Documentação

Fonte: ISA (Cidade)

Data: 27/5/2001 Pg. 13A

Class.: 08